REMEMORAÇÃO PROJETIVA (PROJECIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *rememoração projetiva* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, recordar as vivências e acontecimentos ocorridos durante a própria projeção para fora do corpo físico.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *rememoração* vem do idioma Latim, *rememoratio*, “recordação”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *projetivo* deriva do idioma Francês, *projectif*, de *project(ion)*, “projeção”, e este do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Recordação projetiva. 2. Memoração pós-projetiva. 3. Lembrança dos eventos extrafísicos. 4. Evocação mnemônica pós-projetiva. 5. Mentação projetiva. 6. Reminiscência projetiva.

Neologia. As 3 expressões compostas *rememoração projetiva*, *rememoração projetiva elementar* e *rememoração projetiva avançada* são neologismos técnicos da Projeciologia.

Antonimologia: 1. Esquecimento projetivo. 2. Hipomnésia projetiva. 3. Olvidamento projetivo. 4. Oblívio projetivo. 5. Amnésia projetiva. 6. Deslembração projetiva. 7. Desmemoramento projetivo. 8. Obliteração projetiva.

Estrangeirismologia: a *mémoire* projetiva; a *keyword* desencadeadora da rememoração projetiva; o *déjà-vu* decorrente da projeção consciencial não rememorada; o *replay* mental da paravivência ao despertar; a *memory retention*; o *flash* mnemônico da experiência projetiva; o registro manuscrito e computacional das autovivências projetivas *as soon as possible*; o *Projectarium*.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Mnemossomatologia Projetiva.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Mnemossomatologia Projetiva; o holopensene pessoal da holomnemônica; os mnemopenses; a mnemopensenidade; o holopensene pessoal da projetabilidade lúcida; os grafopenses; a grafopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os paratecnopenses; a paratecnopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; a autopensenização pró-projetiva; as assinaturas pensênicas projetivas resgatadas.

Fatologia: a rememoração projetiva; a retrospectiva projetiva após o retorno ao soma; o autesforço de encontrar o fio da meada mnemônico da experiência extrafísica recém-finda; a rememoração reversa dos eventos extrafísicos, do final para o começo da experiência; o estado hipnopômico constituindo oportunidade ideal para a recordação dos eventos extrafísicos; os limites cerebrais de retenção das informações extrafísicas; o cultivo da memória cerebral ordinária, no estado da vigília física, predispondo à melhoria da rememoração das paravivências; a lembrança dos eventos extrafísicos demonstrando o fato de o processo mnemônico transcender os hemisférios cerebrais; a recordação das experiências extracorpóreas sendo imprescindível ao desenvolvimento do projetor; o hábito de lembrar os próprios sonhos naturais, comuns, melhorando a retenção mnemônica do projetor; o estabelecimento de alvos mentais projetivos auxiliando na rememoração das vivências extrafísicas; o interesse pelo conteúdo das experiências projetivas influenciando na recordação posterior; o fato de nem todos os fatores negativos à rememoração da projeção consciencial serem negativos à projeção em si, quanto à qualidade da experiência e às finalidades; as possibilidades de distorção mnemônica projetiva; a opção imatura pelo esquecimento da vivência extrafísica perturbadora; a amnésia projetiva vo-

luntária autocorrupta; a hipomnésia quanto às autexperiências projetivas não registradas; as intuições quanto à possível paravivência não rememorada; o sonho sobre temas projetivos enquanto resquíuo mnemônico de autexperimentações extrafísicas; os hiatos mnemônicos nas rememorações projetivas; a rememoração retardada do experimento fora do corpo; o combate à preguiça mental na rememoração e registros dos autexperimentos projetivos; a memorização inevitável das autoprojeções significativas; o autodidatismo projeciológico potencializando a rememoração das experiências extracorpóreas; o hábito de rememorar as autovivências projetivas auxiliando no registro mnemônico de paraneovivências.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a inconsciência quanto às ocorrências extrafísicas não rememoradas enquanto conduta padrão; os monoidesmos impossibilitando a fixação mnemônica de parafatos vivenciados; a holomemória na condição de fiel depositária das experiências projetivas; os fatores extrafísicos intervenientes na retenção mnemônica projetiva; a lucidez extrafísica descontínua gerando a rememoração fragmentada; o elevado grau de lucidez extrafísica favorecendo a rememoração posterior; o retorno consciente à base intrafísica predispondo à rememoração projetiva; o repertório paracognitivo do projetor auxiliando na retenção mnemônica projetiva; a rememoração das experiências extracorpóreas dependendo da transmissão dos registros do paracérebro ao cérebro físico; a repetição dos experimentos projetivos burilando naturalmente a precisão e coerência das rememorações; a rememoração das projeções de mentalsoma isolado, sendo muito mais enriquecidas, complexas e difíceis em comparação às rememorações das experiências vividas através do psicossoma; a vivência da memória quádrupla enquanto elemento complexificador da rememoração projetiva; os serviços assistenciais extrafísicos e o exercício do parapsiquismo fora do corpo humano positivos, contudo dificultadores da rememoração posterior; a projeção de autoconsciência contínua dispensando a necessidade de rememoração da experiência extracorpórea; os recursos mnemônicos utilizados durante o estado projetado visando a rememoração posterior; a rememoração de determinados parafatos no estado projetado facilitando o acesso a conteúdos da holomemória; a rememoração projetiva possibilitando a revalidação dos parafatos projetivos vivenciados; a cooperação dos amparadores extrafísicos na recordação das autovivências projetivas; o banho energético pós-projetivo confirmatório acompanhando a rememoração em bloco dos eventos extrafísicos experienciados.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cérebro-paracérebro*; o *sinergismo memória intrafísica–memória extrafísica*; a evitação do *sinergismo lacuna mnemônica–imaginação*; o *sinergismo transcrição da experiência–fixação mnemônica*.

Teoriologia: a *teoria da holomemória pessoal*; a *teática projeciológica* corroborada pela rememoração projetiva.

Tecnologia: a *mnemotécnica projetiva*; a *técnica do autodespertamento extrafísico*; a *técnica de expansão da lucidez da consciência projetada*; a *técnica da identificação do veículo de manifestação consciencial*; a *técnica de orientação da consciência projetada*; a *técnica de retenção mnemônica das experiências fora do soma durante o estado projetado*; a *mnemotécnica vocabular*; a *técnica do detalhismo*; a aplicação eficiente de *técnicas de rememoração dos eventos extrafísicos*; as *técnicas de registro projeciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Projeciologia*; o *Colégio Invisível da Mnemosomatologia*; o *Colégio Invisível da Paracerebrologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Extrafisiologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*.

Efeitologia: o *efeito da autoconsciência extrafísica na rememoração posterior*; o *efeito do psicossoma lastreado na paralucidez*; o *efeito intrafísico das ações extrafísicas*; o *efeito extrafísico das ações intrafísicas*; o *efeito do tempo sobre a memória*; o *efeito esclarecedor advindo da*

rememoração, grafia e crítica da projeção consciente; os efeitos fundamentais da memória na compreensão das realidades e pararealidades.

Neossinapsologia: *as neossinapses geradas pelas projeções conscienciais lúcidas rememoradas; os recursos paramnemônicos utilizados pelo amparador extrafísico a fim de auxiliar o projetor na apreensão de paraneossinapses; as neossinapses paramnemônicas desenvolvidas com o diário projetivo.*

Ciclogia: *o ciclo projetivo; o ciclo aplicação de técnica projetiva–vivência projetiva–rememoração projetiva; o ciclo mnemônico aquisição da informação–retenção da informação–evocação da informação; o ciclo vivência fenomênica–rememoração projetiva–interpretação conteudística possibilitado pela rememoração projetiva.*

Enumerologia: *as paravivências; os paraengramas; as pararreminiscências; as paraapreensões; as paramemórias; as pararecordações; as paraevocações.*

Binomiologia: *o binômio lucidez extrafísica–rememoração posterior; o binômio despertar tranquilo–técnica rememorativa; o binômio vida intrafísica–vida projetiva; o binômio rememoração–aprendizagem.*

Interaciologia: *a interação emoção–memória; a interação memória cerebral–memória paracerebral; a interação faculdades mentais–parapercepções multidimensionais.*

Crescendologia: *o crescendo cronológico agenda extrafísica–lucidez extrafísica–rememoração intrafísica; o crescendo flash–flashes–episódio–episódios–enredo–paravivência rememorada; o crescendo projeção consciente não rememorada–projeção semiconsciente com rememoração fragmentária–projeção consciente com rememoração em bloco–projeção de consciência contínua.*

Trinomiologia: *o trinômio papel-caneta-laptop enquanto extensão funcional da memória; o trinômio aquisição–retenção–reativação; o trinômio projeção consciente–parobservação detalhista–rememoração minuciosa; o trinômio rememoração–projeção–projeciografia–projeciocrítica.*

Polinomiologia: *o polinômio mnemônico captação–fixação–manutenção–recuperação; o polinômio agenda projetiva–projeção consciente–rememoração projetiva–registro projetivo–gestação consciencial.*

Antagonismologia: *o antagonismo devaneio / concentração mental; o antagonismo memória / imaginação; o antagonismo hipnagogia / hipnopompia; o antagonismo desembaraço mnemônico projetivo / negligência mnemônica projetiva.*

Paradoxologia: *o paradoxo de as vivências projetivas mais significativas poderem ser as mais difíceis de serem rememoradas.*

Politicologia: *a mnemocracia; a parapsicocracia (Cognópolis); a projeciocracia; a lucidocracia; a meritocracia.*

Legislogia: *as leis da Projeciologia.*

Filiologia: *a mnemofilia; a projeciografia; a extrafísicofilia; a multidimensiofilia; a cognofilia; a registrofilia; a experimentofilia; a pesquisofilia; a tecnofilia.*

Fobiologia: *a projeciofobia; a tanatofobia; a multidimensiofobia; a extrafísicofobia.*

Sindromologia: *a síndrome da falsa memória; a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da hipomnésia (lapsus memoriae); a síndrome da pressa; a síndrome do ansiosismo.*

Mitologia: *a desmitificação das projeções da consciência para fora do corpo humano a partir das rememorações projetivas.*

Holotecologia: *a projecioteca; a memorioteca; a mnemossomatoteca; a holomnemoteca; a parapsicoteca; a autexperimentoteca; a psicossomatoteca; a holossomatoteca.*

Interdisciplinologia: *a Projeciologia; a Automemoriologia; a Mnemotecologia; a Mne-mossomatologia; a Autexperimentologia; a Descoincidenciologia; a Paraperceptologia; a Parafenomenologia; a Extrafísicologia; a Inventariologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: *a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente.*

Masculinologia: o projeciólogo; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a projecióloga; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens mnemonicus*; o *Homo sapiens projector*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens evocator*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens systemata*.

V. Argumentologia

Exemplologia: rememoração projetiva *elementar* = a recordação das vivências e acontecimentos ocorridos durante a projeção de psicossoma; rememoração projetiva *avançada* = a recordação das vivências e acontecimentos ocorridos durante a projeção de mentalsoma isolado.

Culturologia: a *cultura projetiva*; a *cultura da Mnemossomatologia*; a *cultura dos saberes multidimensionais* decodificada através das paravivências projetivas rememoradas.

Procedimentos. De acordo com a *Projeciologia*, eis, em ordem lógica, 8 procedimentos visando facilitar a rememoração projetiva:

1. **Saturação.** Saturar a mente com a ideia de, ao despertar, fazer a rememoração de todos os acontecimentos desenvolvidos durante o período do sono.
2. **Lucidez.** Procurar alcançar ou ampliar a autoconsciência extrafísica visando melhorar a rememoração posterior.
3. **Repetição.** Repetir para si mesmo, várias vezes, termos, assuntos, nomes ou dados relevantes no momento do acesso durante a experiência projetiva.
4. **Associação.** Fazer associações de ideias com o termo ou nome relevante a ser registrado durante a vivência projetiva, a fim de fixar mnemonicamente o vocábulo.
5. **Retorno.** Voltar ao corpo em duas possíveis condições: imediatamente, quando acessar informação relevante passível de ser esquecida; após vivenciar variedade de acontecimentos extrafísicos, a fim de evitar a sobrecarga de informações a serem repassadas do paracérebro ao cérebro físico.
6. **Despertamento.** Despertar imediatamente após o retorno ao soma, evitando ceder à vontade de adormecer, perdendo, assim, as informações extrafísicas acessadas.
7. **Repasse.** Fazer o repasse mental das vivências extrafísicas pelo menos 2 vezes antes do registro.
8. **Registro.** Fazer o registro imediato e detalhista das lembranças de vivências ocorridas durante o sono.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a rememoração projetiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Desenvolvimento projetivo:** Autoprojeciologia; Homeostático.
02. **Diário projetivo:** Projeociografologia; Neutro.
03. **Distorção mnemônica:** Mnemossomatologia; Nosográfico.
04. **Estudo projeiocrítico:** Projeociologia; Neutro.
05. **Hipoacuidade extrafísica:** Autolucidologia; Nosográfico.
06. **Hipomnésia:** Mnemossomatologia; Nosográfico.
07. **Lei da Projeociologia:** Legislogia; Homeostático.
08. **Lucidez extracorpórea:** Projeociologia; Neutro.
09. **Memória básica:** Holomnemônica; Neutro.
10. **Nível de projetabilidade:** Projeiciometrologia; Neutro.
11. **Potencializador da memória:** Mnemossomatologia; Homeostático.
12. **Projeção consciente retrocognitiva:** Projeociologia; Neutro.
13. **Projeiciometria:** Projeociologia; Neutro.
14. **Suporte mnemônico:** Mnemossomatologia; Neutro.
15. **Travão da autoprojetabilidade:** Projeociologia; Nosográfico.

A UTILIZAÇÃO PROFÍCUA DE MNEMOTÉCNICAS PROJATIVAS É A MANEIRA MAIS EFICAZ DE MINIMIZAÇÃO DAS DIFICULDADES PARAFISIOLÓGICAS PESSOAIS DE TRANSMISSÃO DAS PARALEMBRANÇAS AO CÉREBRO HUMANO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, utiliza *mnemotécnicas* visando à rememoração das autovivências projetivas? Quais os resultados alcançados até o momento?

Filmografia Específica:

1. *No Te Mueras Sin Decirme Adónde Vas.* **Título Original:** *No Te Mueras Sin Decirme Adónde Vas.* **País:** Argentina. **Data:** 1995. **Duração:** 130 min. **Gênero:** Drama; Fantasia; & Romance. **Idioma:** Espanhol; & Inglês. **Cor:** Preto-e-branco; & Colorido. **Direção:** Eliseo Subiela. **Elenco:** Darío Grandinetti; Mariana Arias; Oscar Martínez; Mónica Galán; Tincho Zabala; Leonardo Sbaraglia; James Murray; Manuel Cruz; Ricardo Fasan; & Vando Villamil. **Produção:** Jorge Rocca. **Desenho de Produção:** Margarita Jusid. **Direção de Arte:** Margarita Jusid. **Roteiro:** Eliseo Subiela. **Fotografia:** Hugo Colace. **Música:** Pedro Aznar. **Montagem:** Marcela Sáenz. **Figurino:** Evelyn Bendjeskov. **Cenografia:** Ricardo Farfán; & Cristina Nigro. **Efeitos Especiais:** Andrés Parrilla; Alejandro Lacava; Carlos Gerardi; Eduardo Gerardi; Rodolfo Dellibarda; & Tom Cundom. **Companhia:** Artear; & Instituto Nacional de Cine y Artes Audiovisuales (INCAA). **Sinopse:** New Jersey, 1885. Sob a chuva, homem de coração partido participa do funeral da esposa. De volta a casa, sozinho e triste, adormece e sonha. O sonho do homem é o projetor de filmes moderno. Quando a luz é projetada, o sonho deste homem vai contar a história. Em Buenos Aires, no tempo atual, Leopoldo é o operador de projetor de agonizante cinema de bairro. Tem cerca de 50 anos. Vive em pequena casa com a esposa há 20 anos. Na parte de trás da casa, mantém oficina onde cria aparelhos. A maior ambição de Leopoldo é desenvolver o “apanhador de sonhos”, dispositivo capaz de registrar os sonhos à noite, e de exibi-los em imagens no dia seguinte. Depois de muitas tentativas frustradas, resgata as imagens da mulher vestida com roupas do século passado.

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Projeociologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;* revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 graf.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 526 a 535, 537 a 539, 660 a 662, 734, 737, 744, 745, 746, 750 a 762, 768 a 775, 810, 811 e 923 a 928.

T. L. F.